



02 DE OUTUBRO DE 2026 • EDIÇÃO 39

■ destaque

Capal promove ações do Dia de Cooperar em 19 cidades

Durante os meses de agosto e setembro, a Capal realizou ações do Dia de Cooperar (Dia C) em todos os municípios onde mantém Unidades, no Paraná e em São Paulo. As iniciativas de voluntariado foram definidas de acordo com as necessidades de cada comunidade. Algumas das ações tiveram parcerias com outras cooperativas, como Sicredi e Cresol, assim como prefeituras municipais e empresas privadas.

Crianças e jovens: revitalização de parquinhos em Arapoti, Carlópolis e Taquarivaí e reforma de uma sala de brinquedos para a Guarda Mirim de Curiúva.

Educação e mercado de trabalho: em Ponta Grossa, estudantes conheceram profissões e áreas de atuação da Capal e participaram de teste vocacional. Em Piraju, adolescentes da Casa Abrigo visitaram a cooperativa e receberam uma mesa para a prática de tênis de mesa.

Saúde: em Avaré, o muro do NOCAIJA foi revitalizado e os jovens participaram de uma palestra sobre saúde bucal. Em Santana do Itararé, crianças do CRAS participaram de uma oficina sobre higiene bucal e receberam kits de cuidados.



Em 2026, foi a primeira vez que as Unidades dos Campos Gerais realizaram ações do Dia C como Capal. Nas fotos, as Unidades de Ipiranga e Ivaí

Hortas: foram implantadas hortas no Colégio Estadual Professor Francisco Benedetti, em Joaquim Távora; em escolas municipais de Wenceslau Braz; na APAE de Fartura; e no Colégio Estadual do Campo Luís de Jesus Correia, em Ipiranga.

Proteção animal: em Itararé, a ação aconteceu em uma feira, incentivando a adoção de animais e dando visibilidade à causa. Em Ivaí, o Abrigo Municipal de Animais recebeu melhorias estruturais.

Apoio a idosos: em Taquarituba, o bazar do Lar São Vicente de Paulo foi reformado e reorganizado. Em Ibaiti, Palmeira, Pinhalão e Santo Antônio da Platina, foram arrecadados alimentos, produtos de higiene e materiais de limpeza para instituições que atendem pessoas idosas, em momentos de convivência entre colaboradores e atendidos.

■ aviso

Coleta Descarte Certo - Resíduos Veterinários acontece nesta semana

A coleta do programa **Descarte Certo - Resíduos Veterinários** acontece de **5 a 10 de outubro**. Atenção: os resíduos devem ser entregues no **ponto de coleta**, conforme o **horário definido** para cada local. Para mais informações, contate sua Unidade.



O que entregar? Frascos de medicamentos e vacinas; seringas, agulhas e lâminas; embalagens de detergentes e desinfetantes; embalagens de raticidas e inseticidas; luvas e botas descartáveis; materiais com sangue.

CRONOGRAMA

05/10 Pirai do Sul
06/10 Arapoti e Taquarivaí
07/10 Sengés, Itararé, Taquarituba, Fartura, Carlópolis, Wenceslau Braz e Santana do Itararé
08/10 Joaquim Távora, Santo Antônio da Platina, Ibaiti e Curiúva



■ comunicado

Impactos das oscilações de energia elétrica no recebimento da safra

Durante o período de recebimento da safra de grãos, a eficiência no descarregamento e na liberação das cargas é prioridade absoluta para a Capal. Em respeito à transparência com o cooperado, comunicamos que fatores externos têm impactado o ritmo de atendimento em algumas Unidades.

A ocorrência de eventos climáticos severos tem gerado interrupções frequentes e prolongadas no fornecimentos de energia elétrica e demandado prazos atípicos para o restabelecimento dos serviços, superando 72 horas em determinadas localidades.

Impacto nas operações

A operação das unidades recebedoras depende integralmente de energia contínua. As oscilações e quedas comprometem o fluxo operacional, ocasionando filas e aumento no tempo de espera, apesar do empenho das equipes da cooperativa. Lamentamos os transtornos decorrentes desse cenário alheio à nossa governança e reiteramos nosso compromisso de transparência com os cooperados.

Medidas adotadas

A Capal está mantendo articulação direta e contínua com a concessionária de energia elétrica, com solicitação formal de reforço e prioridade no atendimento às regiões atingidas, além de mobilizar suas equipes operacionais para o restabelecimento imediato dos fluxos de descarga assim que a rede é reenergizada.

Orientações aos cooperados

Acompanhe as atualizações de fluxo diretamente com as equipes das Unidades antes do envio de cargas com maior criticidade de tempo.

Em caso de interrupção do fornecimento na propriedade rural, formalize o chamado junto à concessionária e guarde o número de protocolo, dado que fortalece as cobranças institucionais do setor.

Acompanhe os comunicados oficiais da Capal pelos canais institucionais para atualizações sobre o funcionamento das Unidades.

■ eleições 2026

Na hora de votar, #PenseNoCoop

O cooperativismo está presente em diferentes regiões e atividades do país e participa do desenvolvimento de pessoas, comunidades e setores da economia. Nas eleições, também é importante conhecer as pautas que impactam o cooperativismo e compreender como as decisões públicas podem influenciar esse movimento.

O **#PenseNoCoop** é uma iniciativa do **Programa de Educação Política**, do Sistema OCB, com participação das organizações estaduais como Ocepar e Ocesp, que busca fortalecer a participação cidadã e a representação do setor nos espaços de decisão.

Nesse contexto, é importante **conhecer os candidatos que apoiam ou se identificam com as pautas do cooperativismo e a atuação da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frengoop)**, que reúne parlamentares de diferentes partidos em defesa de pautas do setor.

Pensar no cooperativismo também é acompanhar o debate público, buscar informações confiáveis e conhecer as propostas e os posicionamentos apresentados no período eleitoral. Informar-se e compreender como as decisões públicas podem impactar o cooperativismo também faz parte desse exercício. **Na hora de votar, #PenseNoCoop!**





CAPACITAÇÃO sigmaABC

Manejo de Insumos & Economia Rural

Custo de produção variável agrícola

convite Capacitação sigmaABC

14/10
09h30

Unidade Capal
Wescleslau Braz

REQUISITO OBRIGATÓRIO: NOTEBOOK

14/10
13h30

ASFUCA - Arapoti
Associação dos Funcionários da
Capal Cooperativa Agroindustrial

REQUISITO OBRIGATÓRIO: NOTEBOOK

Participe da capacitação presencial sobre Manejo de Insumos & Economia Rural! Confira as informações acima e **faça sua inscrição clicando [AQUI](#) ou acessando o QR code**



informações de mercado

leite

UHT: O leite UHT registrou queda de 1,0% na semana, passando de R\$4,71/litro para R\$4,67/litro. A maior disponibilidade do produto, aliada ao ritmo mais fraco da demanda, segue pressionando as cotações.

Muçarela: A muçarela recuou 1,2% na semana, de R\$32,6/kg para R\$32,2/kg. A oferta elevada e os estoques mais altos, diante de uma demanda insuficiente para absorver o volume disponível, mantêm a pressão sobre os preços.

Leite em pó: O mercado de leites em pó apresentou movimentos distintos. O LPI recuou para R\$24,3/kg, mantendo viés de baixa diante das negociações mais frias, enquanto o LPF atingiu R\$30,2/kg. Já o LPD avançou para R\$23,2/kg, sustentado pela maior procura por ingredientes proteicos.

Fonte: MilkPoint Mercado

boi gordo

INDICADOR DO BOI GORDO CEPEA/ESALQ

R\$/kg: à vista (COT: estado de São Paulo).



informações de mercado

PARANÁ

MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R\$ 68,00	VENDEDOR: R\$ 70,00 / R\$ 80,00.
	W. BRAZ PR	COMPRADOR R\$ 65,00	VENDEDOR: R\$ 68,00.
SOJA	Disp. Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva (média do dia) pgto 09/10/2026		R\$ 150,30; R\$ 149,80; R\$ 149,30.
	Fob Arapoti, Wenceslau Braz e Curiúva Entrega Abril - pgto 30/04/2027		R\$ 139,00; R\$ 138,50; R\$ 138,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.550,00	
	Intermediário	R\$ 1.300,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 1.190,00 (T-2) R\$ 1.150,00 (T-3)	

SÃO PAULO

MILHO FUTURO	CIF - Santos entrega Novembro/26 e pgto Dezembro/26.		COMPRADOR: R\$ 70,00
MILHO	Itararé/ SP	COMPRADOR: R\$ 62,00	VENDEDOR: R\$ 64,00 / R\$ 80,00
	Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R\$ 63,00	VENDEDOR: R\$65,85 / R\$ 67,00
SOJA	Disp. Fob Itararé, Taquarituba e Taquarivaí (média do dia) pgto 09/10/2026		R\$ 150,50; R\$ 151,50; R\$ 151,50.
	Fob, Itararé, Taquarituba e Taquarivaí Entrega Fevereiro - pgto 10/03/2027		R\$ 138,00; R\$ 139,00; R\$ 139,00.
TRIGO	Superior	R\$ 1.550,00 ITARARÉ R\$ 1.570,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
	Intermediário	R\$ 1.300,00 (T-2) - PADRÃO R\$ 990,00 (T-2) R\$ 970,00 (T-3)	

CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2026: R\$ 1.500,00 / R\$ 1.578,00
(cerveja)	São Paulo	Dez/2026: R\$ 1.465,00
CEVADA	Paraná: Arapoti/Ponta Grossa	Dez/2027: R\$ 1.725,00/R\$ 1.782,00
(cerveja)	São Paulo	Dez/2027: R\$ 1.675,00

VALORES INDICATIVOS FOB (FRETE POR CONTA DO COMPRADOR) UNIDADES CAPAL.

feijão - preços na bolsinha - São Paulo

Variedade	28/09/2026		29/09/2026		30/09/2026		01/10/2026		02/10/2026	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
ANFC/Dama 10 - 10	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 355,00	R\$ 360,00	R\$ 335,00	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 345,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00
Agronorte/Dama 9 - 10	R\$ 345,00	R\$ 350,00	R\$ 345,00	R\$ 350,00	S/IND	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 335,00	S/IND	R\$ 335,00
Carioca Agronorte/IAC/Nelore 8,5- 9	R\$ 335,00	R\$ 340,00	R\$ 335,00	R\$ 340,00	S/IND	R\$ 340,00	S/IND	S/IND	R\$ 325,00	R\$ 330,00
Carioca Agronorte/Dama 8 - 8	R\$ 320,00	R\$ 325,00	R\$ 320,00	R\$ 325,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00	R\$ 325,00	R\$ 330,00	R\$ 310,00	R\$ 315,00
Carioca Sabia 7,5 - 8	R\$ 305,00	R\$ 310,00	R\$ 305,00	R\$ 310,00	R\$ 295,00	R\$ 300,00	R\$ 290,00	R\$ 295,00	R\$ 295,00	R\$ 300,00



informações de mercado

soja

Na CBOT os futuros encerraram em queda nesta quinta-feira pressionados pela liquidação de posições dos fundos, pelo avanço da colheita norte-americana e pelas expectativas de desaceleração do esmagamento de soja. Preocupações com a demanda externa também pesaram. A entrada da nova safra norte-americana que deverá ser recorde aumentou a pressão de oferta embora as chuvas no fim do verão e início do outono tenham atrasado a colheita a chegada dos novos volumes

passou a ganhar peso nas negociações reduzindo o foco dos players sobre os riscos de qualidade provocados pela umidade. Do lado da demanda o USDA informou vendas semanais acima das expectativas. No mercado interno com a valorização próxima de 1% da moeda norte-americana absorvendo boa parte da pressão exercida pela CBOT manteve os preços estáveis no físico e a comercialização restrita a movimentações pontuais.

trigo

As bolsa de Chicago e Kansas recuperaram as perdas ao longo do pregão apoiado pela demanda internacional mas o avanço foi limitado pela valorização do dólar e pelas boas condições de umidade nas áreas de trigo de inverno das Planícies dos Estados Unidos. Segundo o USDA as vendas líquidas norte-americanas para 2026/27 ficaram dentro das expectativas do mercado com destaque para as compras do México. Mercado brasileiro segue com preços firmes e baixa liquidez neste início de outubro em um cenário no qual a qualidade assume papel cada vez mais importante na formação das

referências. No Paraná e no Rio Grande do Sul as cotações permanecem praticamente inalteradas mas a disponibilidade de trigo dentro do padrão exigido pela indústria continua limitada e cresce a presença de lotes de menor qualidade tornando os compradores mais seletivos e ampliando a diferença de valor entre os diferentes padrões. Nesse contexto a sustentação do mercado está mais relacionada à dificuldade de originar trigo de boa qualidade do que propriamente à falta de produto disponível.

milho

Na CBOT os contratos futuros encerraram a quinta-feira em leve alta em uma sessão volátil com o mercado ainda assimilando o relatório de estoques do USDA. Compras de oportunidade após as fortes perdas recentes permitiram a primeira alta das cotações em quatro sessões. O mercado segue repercutindo os estoques trimestrais divulgados na quarta-feira onde o USDA estimou 2,095 bi bushels de milho armazenados em 1º de setembro maior volume

em sete anos e acima das expectativas e dos 1,551 bi registrados um ano antes. A surpresa havia provocado forte liquidação e continuou limitando a recuperação dos preços. Mercado interno muito calmo e com dificuldades de liquidez imediata nos compradores com demanda para dezembro/janeiro apenas e Porto com fraca liquidez. Chuvas devem retornar com forte intensidade no Paraná e Paraguai a partir de 04 de outubro.

café

Os preços do café arábica encerraram esta quinta-feira em baixa na Bolsa de Nova York com perdas disseminadas entre os principais contratos e mais intensas nos vencimentos mais longos. No mercado físico brasileiro o movimento também apareceu em algumas das principais praças produtoras embora sem uma queda generalizada das cotações. O desempenho desta quinta-feira marca uma correção das cotações em Nova York enquanto o mercado segue sensível aos movimentos dos fundamentos que vêm direcionando os preços do arábica. O câmbio voltou a exercer pressão sobre as cotações do arábica com a valorização da moeda norte-americana pesando sobre commodities negociadas em dólar e no caso específico do café brasileiro o enfraquecimento recente do real frente à divisa dos Estados Unidos também favorece a competitividade das exportações do Brasil e pode estimular vendas dos produtores. Esse efeito já vinha sendo observado nas sessões anteriores

onde na quarta-feira o Barchart apontava que o real havia atingido a mínima de seis semanas frente ao dólar fator que incentivava as vendas brasileiras e pressionava os futuros. Do outro lado, o clima brasileiro continua colocando um piso importante no mercado. As preocupações se concentram sobre a safra 2026/27 que atravessa uma fase decisiva de florada. A previsão de chuvas limitadas para Minas Gerais vinha sustentando as cotações e levou o arábica recentemente às máximas de duas semanas e meia. Além disso, os estoques certificados de arábica na ICE permanecem historicamente baixos. No início desta semana, estavam em cerca de 253 mil sacas, depois de terem atingido apenas 217,6 mil sacas em 15 de setembro, menor nível em 27 anos. Esse aperto dos estoques funciona como contraponto às pressões baixistas sobre Nova York.



dólar

O dólar comercial encerrou a sessão com alta de 0,98%, sendo negociado a R\$ 5,2237 para venda. O dólar fechou a quinta-feira com alta refletindo a busca global pela moeda norte-americana em meio às preocupações persistentes com a guerra no Oriente Médio. As preocupações em torno dos efeitos da guerra dos EUA e Israel contra o Irã voltaram a pressionar os mercados da Europa com o euro recuando para a

menor cotação em 17 meses em relação ao dólar. No Brasil a três dias das eleições os investidores aguardavam pela nova pesquisa do Datafolha sobre a corrida presidencial programada para o início da noite desta quinta-feira. Durante o dia a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R\$ 5,1697 e a máxima de R\$ 5,2367.

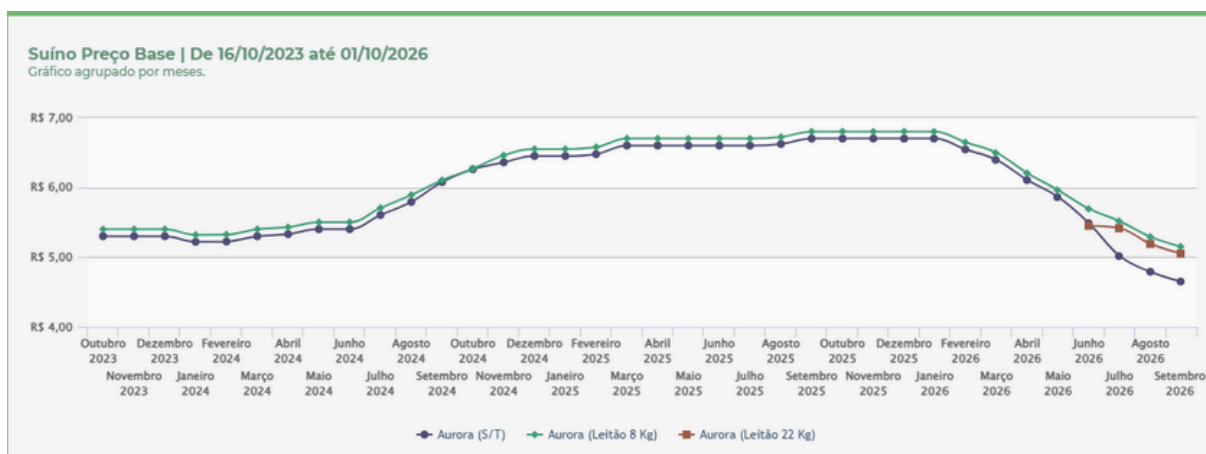
suínos

O mercado brasileiro voltou a registrar alta de preços no decorrer desta semana tanto do suino vivo como de cortes negociados no atacado. O ambiente segue propício para preços diante da sinalização de que a oferta de animais está mais equilibrada e pela postura mais ativa da indústria na compra. O avanço dos preços dos cortes no atacado com escoamento mais fluido e oferta mais ajustada também impacta a decisão de compra do vivo. A expectativa para a demanda na ponta final é positiva para o curto prazo o que posteriormente tende a favorecer a reposição entre atacado e varejo por conta

da maior capitalização das famílias devido a entrada da massa salarial na economia e pelos preços competitivos dos cortes suínos principalmente em relação a carne bovina. As exportações brasileiras de carne suína seguem apresentando desempenho favorável considerando as médias diárias mais recentes divulgadas pela Secex os embarques de carne suína in natura em setembro devem encerrar próximo de 125 mil toneladas. Já o volume total somando produtos industrializados pode alcançar entre 135 mil e 140 mil toneladas em setembro.

Preços Suínos AURORA:

- Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R\$ 5,05/kg
- Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R\$ 10,03/kg
- Preço base Suíno Abate (S/T) - R\$ 4,65/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R\$ 6,28/kg
- Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R\$ 6,90/kg



expediente

Editora responsável: Alessandra Heuer

Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira

Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos

Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466

Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa

CooperativaCapal

